

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 11 de Junho de 1916

BRAZIL

Num. 180

"Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

» atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

Fim pro- ximo

Em nosso ultimo numero tratamos das eleições de Outubro deste anno em que se vae decidir da sorte deste municipio.

A expectativa geral é de que a situação, por falta de elementos, ou coagida por circunstancias imprevistas, deixe ao povo a escolha dos candidatos que devem compor a nova Camara.

Os politicos que sempre se oppuzeram á politica dominante neste municipio devem comprehender que hoje essa politica está manifestamente enfraqucida junto á Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo.

Lá não se acolhem mais como serios os processos eleitoraes dos que nos dirigem porque comprehenderam que o situacionismo local é constituído por meia duzia de homens sem influencia politica e por uns titeres que só servem para falsificar nomes de eleitores que não comparecem ás urnas.

Assim sendo, a modificação politica de Ytú

se impõe como o unico meio de se salvar o municipio do precipicio de descredito em que vae desaparecendo aos poucos.

Ahi está o abandono em que nos deixaram.

Por mais habeis e gorgeteados que sejam, os thuriferarios não poderão jamais negar que não temos em S. Paulo uma pessoa que olhe ou que zele pelos nossos interesses,

Todos os dias estamos vendo vantagens concedidas generosamente a outras localidades e ninguem vê o nome de Ytú na relação dos contemplados.

Directorios politicos não temos, porque aquelle de 3 nomes que foi organizado ha tempos teve a significação ephemera de representar Ytú na previa para a escolha dos candidatos do Congresso Estadual.

Sabe-se que existe Camara Municipal aqui por que as repartições se abrem exclusivamente para receber impostos. De beneficiar os contribuintes ninguem cogita e quando uma voz se levanta nesse sentido, é logo abafada pelo argumento de que precisamos pagar os credores e que nada resta para melhoramentos.

E preciso sacudir o jugo e acabar com esse dominio vergonhoso e degradante.

elogio da perseverança

Aos jovens ytuanos

Um dos grandes males que flagellam a mocidade actual, é sem duvida a falta de Perseverança:

Resolução

Talvez se fora o meu querer querer-te
 Não te quizera assim como te quero;
 Mas, de Amor captivado ao jugo féro,
 Fugindo de te ver, procuro ver-te.

Quantos planos de fuga delibero!
 Quantos projectos formo de esquecer-te!
 Entretanto o infortunio de perder-te
 Maior que o mal de amar-te considero.

Entre os dois rumos sinto-me indeciso:
 Temo ficar, mas se de ti me aparto
 Aparto-me dos bens de um paraíso!

Mas brado, enfim, de reflectir, já farto:
 — Adeus! Já que evitar nos é preciso
 Maiores males no futuro: parto!

D. Xiquete.

A nossa mocidade não sabe perseverar ou pelo menos não quer crer nos beneficios dessa excelsa virtude.

E' preciso que saibamos que a Perseverança é a alma de todos os triumphos que possamos alcançar nas batalhas da vida.

Ella é a factora de todas as cousas grandes e bellas que o homem tem produzido com seu engenho nas industrias, nas sciencias e nas artes, e tanto na esphera das creações materiaes como no dominio dos committimentos da ordem moral, a estabilidade de uma empresa e o progresso da mesma só podem ser sustentados a custa de perseverança e muita perseverança.

Sem esta, os mais formosos planos ruem por terra ao menor golpe da adversidade, como no ar se dissolvem as irisadas bolhas de sabão que a travessura infantil sacóde no ether emprestando-lhe a vida ephemera de um segundo.

A Perseverança é tudo na vida! Quando tomamos aos hombros o desempenho de uma tarefa, seja um simples trabalho a fazer, seja uma obra de serios committimentos moraes a levantar o que é indispensavel pos-

suirmos, se quizermos vella prospera, é a virtude da Perseverança!

Sonhar, produzir, crear e não ser perseverante para manter a nossa criação, melhor fôra que não creassemos cousa alguma.

Os efeitos causados no espirito dos que, segundo a nossa acção, nos vêm ir afrouxando o entusiasmo, deixando cahir no abandono a obra começada é de pesimas consequencias e serias responsabilidades: — a lembrança do insuccesso, do desmoronamento de uma criação que se prenunciava cheia de seiva, fecunda de fructos, faz com que, por muito tempo, outros não se abalancem á tentativas identicas, temerosos de igual desfeizo.

Imprescendivel se torna educar a vontade, sugital-a num circulo ferreo — fonte productora de energias que, dirigidos para um só alvo, nos fazem victoriosos, a despeito dos passageiros esmoimentos advindos dos labores arduos e incessantes.

A Perseverança é a escola da prosperidade; sejamos perseverantes e tudo venceremos na vida!

Oliveira Mesquita.

O CORREIO

Terça-feira ultima o trem das 10 horas não trouxe correio.

Não é a primeira vez que isso acontece.

Consta-nos que o sr. coronel Barros, digno agente local, vae tomar severas providencias contra o empregado causador dessas frequentes irregularidades.

Não é mesmo possivel que isso continue assim, sem que uma punição venha pôr cobro ao abuso.

A nossa agencia do correio é composta de funcionarios correctos e escrupulosos cumpridores dos seus deveres.

Não é razoavel pois que elles vejam o exacto desempenho de suas obrigações prejudicado pelos empregados que trabalham na conducção das malas.

O facto de terça-feira é de summa gravidade e merece mesmo ser levado ao conhecimento da Administração dos Correios.

O commercio naturalmente não se conforma com esses attendados aos seus interesses e o publico em geral vae aos poucos perdendo a confiança num serviço que até agora tem sido feito com agrado de todos.

E' necessario que se faça uma rigorosa sindicancia sobre os motivos que determinaram a falta do correio terça-feira.

Não desejamos que alguem pague o que não deve, mas também não podemos calar nos ante as justas reclamações que nos tem sido entregadas.

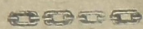
Terça-feira o correio não chegou pelo trem da manhã e só aqui veio ter á noite, quando a agencia já se achava fechada.

Qual a razão dessa anomalia?

A carta pertence á Estrada de Ferro ou ao estafeta?

Isso mesmo é que cumpre averiguar-se.

A pesquisa é facil e os resultados das providencias tomadas serão na certeza de molde a acabarem-se com esses repetidos abusos.



COMMENTOS

Antigamente, no mez de Junho, o frio era de bater o queixo. As capas e os sobretudos eram usados por necessidade.

As manhãs eram brumosas devido á intensa cerração, a cama era boa como o diabo. Á noite, o pessoal procurava logo cedo o ninho, após um calix de cognac gostosamente bebericado com o classico estalar da lingua.

Hoje, qual frio, quã nada!

Os capotes e os sobretudos passaram a ser objectos de luxo, usados exclusivamente para que não se diga que... devido á crise e á conflagração europea, etc. e tal.

Eu tenho um sobretudo que comprei nos tempos aureos de minha vida. Era uma belleza, mas hoje deram-lhe o nome de barroso, porque aqui houve, *in hilo tempore*, um mulato velho que se chamava Barroso e para quem fazia frio o anno inteiro.

Pois bem, hoje nem o barroso tem sahida!

Não tivemos correio terça-feira.

Para muitos foi um allivio, porque ainda era

princípio de mez e os ca laveres não estavam bem mortos. Uma masada!

Para mim, digo com franqueza, foi um trans-torno dos diabos.

Tal qual o Quincas, devia receber nesse dia, uma carta da namorada, e como não tivesse havido correio, fui direitinho namorar na «soirée» de quarta-feira.

Commigo é ali, no duro, sou namorado de profissão!

Exactinho como o Quincas.

Vou passar bem hoje. Fui contemplado com um bellissimo peso de carne gorda como não se encontra nos açougues para vender.

Festa do divino é uma coisa muito boa e é pena que só haja uma vez no anno.

Hóje vou comer carne abençoada e... gratis, alem da rosca depois do meio dia.

Se alguém não toma alguma indigestão por ahí!

Todo alviçareiro e cada vez mais amavel, está na terra o poeta Mesquita.

Não é nenhuma novidade porque a esta hora elle já percorreu Ytú em dois dias mais do que eu em dois annos.

Uma hora depois de sua chegada, elle já sabia quem se mudou, quem morreu, quem nasceu, quem se casou, o diabo, enfim.

Para mim, o Mesquita, não está completo, pois eu ainda não o vi com aquelle par de calças xadrez feito por um costureiro chamado Chiquinho, que ha tempo teve uma officina de «corte» na rua 15 de Novembro.

Disseram-me que o nosso ineffavel Mesquita era um dos melhores freguezes da tal officina.

E' bem possível que as calças do poeta tivessem tido a mesma sorte do seu inseparavel

bahú que morreu debaixo de uma carroça.

Por isso que eu não acho o Mesquita completo, pois um homem sem bagagem e demais a mais, sem calças até perde a inspiração.

K. LIMERIO.

As impressões de uma reunião chic

Sr. Redactor.

Gentilmente convidadas para a encantadora festa promovida para commemorar o anniversario natalicio da nossa dilecta amiguinha Marina e também levadas pela amizade que consagramos á gentil anniversariante, fomos cumprimental-a. E no decorrer da «soirée», que aliás esteve animadissima e como assíduas collaboradoras notamos:

Marina, independente da sua qualidade de anniversariante teve as honras da noite. Dr. Ostiano, depois da viva saudação procurou dançar com todas as moças. O xalá que todos fizessem assim. Canceição, esteve inexcédível em atencções aos seus convidados. Fausto, ignoramos qual seja a causa de sua frieza.

M. Iloca, «tout en blanc» teve a sua primeira valsa interrompida por uma salva de palma. Dr. Morato, muito comedido. Evelina, esteve tão linda quão melancolica. Celso, nadando em rosas. Lurdinha, não esteve num de seus dias felizes por ambas. Paulo, apesar de estar ferido na... aza dançou como um heroe, Jandira, numa satisfação invejavelmente calma. Sinhosinho, com surpresa nossa dançou extraordinariamente. Biloca, como sempre, cercada de admiradores. Tista, justando contas velhas com Mlle. X. Ruth, despretenciosamente chic. Dario Novaes, Luiz Castanho, Cruz e Baptista Cruz, estiveram todo o tempo enfeitando

a porta. Lurdite, muito procurada nos «onte step» Fabio e Carlito, reclamando tango sobre tango. Gabriellinha, apesar ter dançado muito descobrimos uma vaga melancolia em seus olhos. Ophelia, fazendo uma analyse conscienciosa dos pares. Chiquita, leccionando o «one step» ao primo. Rossi, jetando estrella... na janella. Zizinha, si não dançou mais, foi por estar preza ao xadrez... de sua saia. Quincas, viciadinho n'um «flirt» esteve meio a «gauche» Carminha, de tão satisfeita fez nos ouvir um trecho do... do «olhar tristonho» e finalmente o Randolpho—o novo Duque—tentando uma conquista «sapecou» todas as figuras possiveis e imaginarias do «jocotó».

Retiramo-nos d'essa encantadora festa penhoradas pelo grato acolhimento e daqui renovamos mais uma vez á nossa querida amiguinha os nossos mais sinceros e effusivos cumprimentos e colloridos com os mais allegros votos de felicidade.

Das amiguinhas gratas

DÓRA e CÓRA

CAIXA DO "REPUBLICA"

A. Rossi—Todos anciosos esperam a sua conferencia sobre a conflagração europea. A offensiva austriaca não deve intimidar-lo, tanto mais que agora ahí está o Mesquita para enthusiasmar-lo.

S.—D. Silveria é uma pessoa imaginaria que só a paciencia de Job podia descobrir. Não ha allusão a ninguém.

Lili Bolinha—Recebemos a sua cartinha e ha de permittir que a sua publicação fique para quinta-feira. No presente numero cortamos até parte da secção do velho K. Limerio.

A. M.—Coragem, moço! Não desespere, porque no immenso cortejo das desillusões ha sempre um pouco de salmoura para curar as azas dos namorados chumbados.

Nelly—A sua missiva foi logo entregue ao redactor da secção a que se mesma se destinava.

J. M.—Quando tivermos de nos envolver com jogo será para derrocar o throno do «ficio». Por enquanto estamos quietos e por isso não queremos saber se a porcentagem cobrada é exagerada. Se acha que está sendo roubado, não vá lá.

Córa—Não ha motivo para enciumar-se. A sua inseparavel Dóra não deixará a sua alliança para unir-se com Sinhá.

A Dóra da «Cigarra» é outra com certeza. Não se moleste porque os leitores já se habituaram a velas assim tão irmãmente unidas.

Calunga.



Maleita —CURA IN-

—FALIVEL—
PILULAS de MANA'US

Deposito:
Souza & Cia
Rua do Commercio, 115

Noticiario

Foot-ball

Recebemos a seguinte carta:

Exmo Sr. Redactor do «Republica».

Apreciador do nobre sport bretão, que ora se cultiva tão enthusiasmicamente nesta cidade, não tive forças de deixar passar sem commentario, o «team» suggerido por Max, para representar o «Club Athletico Ytuano» no projectado encontro com o do Collegio de S. Luiz.

Creio que o escopo principal de um club de «foot-ball» deva ser procurar reunir os seus melhores elementos para organisação da sua principal equipe, e nestas condições, não posso comprehender porque motivo o sr. Max retirou do primeiro «team», dois elementos de incontestavel destaque, substituindo-os por outros reconhecidamente inferiores,

senhor que um delles está fora da cidade ha perto de um anno.

Assim, pois, a minha fraquissima opinião é que a «eleven» do «Club Athletico Ytuano», não pode fugir á seguinte organização:

Ranulpho
José Galvão—Ratto
Segamarchi—J. Leite—
Sanches
Avila—Rocha—Tista—
[Randolpho—Celso

Na expectativa de receber da vossa proverbial gentileza a publicação desta carta, antecipo os meus agradecimentos e subscrevo-me com elevado apreço,

Leitor assiduo.

Vida social

EM VIAGEM

Acompanhado de sua exma. familia acha-se na cidade, hospedado em casa do nosso distincto amigo, sr. Abrahão Bor sari, o sr. Emilio E. Fournol habil e conceituado guarda-livros na Capital.

—Tivemos o grande prazer de abraçar em nosso escritorio o nosso collega de imprensa e conhecido literato, sr. Pedro Salles de Oliveira Mesquita.

Pagando o devido tributo, Oliveira Mesquita, deixou em nossa mesa, um optimo trabalho sobre a «Perseverança da mocidade».

—Vindo de Santos aqui se acha o distincto cavalheiro, sr. Augusto Pinto.

—Com o fim de convalecer-se da molestia que a prostrou, acha-se aqui, hospedada com seus tios, o nosso amigo, sr. José A. Pessoa e senhora, a nossa jovem patricia Hermantina Bueno, applicada alumna da escola normal de Piracicaba.

ANNIVERSARIOS

Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o respeitavel cavalheiro, sr.

Augusto Pinto de Oliveira, abastado agricultor neste municipio.

BAPTISADO

O nosso prezado amigo, sr. Abrahão Lincoln de Barros, baptisou hontem o seu filhinho Reynaldo. Foram padrinhos o sr. Alvaro Pinto e a graciosa senhorita Zizinha Pinto.

Festa do Divino

Está correndo com grande animação a festa do Divino Espirito Santo.

Essas festas têm aqui ainda o cunho de muita popularidade devido á conservação de muitos actos tradicionaes.

Hontem, ao meio dia houve a entrada festiva de cerca de 70 carros, carrtelas e carroças de lenha.

Em seguida foi distribuida em abundancia a carne de trinta e tantas rezes abatidas na vespera.

Hoje haverá missa can-

tada com sermão ao Evangelho pelo sr. Conego Virgilio Morato e em seguida distribuição de roscas na casa do festeiro.

A tarde solenne pro cissão, terminando com a bençam do SS Sacramento.

Parque

Hontem foi exhibido o drama historico «Jane Shore» em 10 partes que agradou bastante.

Para hoje os cartazes annunciam, tanto na sessão como na soirée «A Patria antes de tudo» primoroso drama da Casa Cines em 6 partes, exhibindo se mais na soirée o drama, em 6 partes «A visão terrificante».

Todos ao Parque.

Soirée

Promovido por um grupo de distinctas senhoritas deve realizar-se hoje no Central Club, uma bellissima soirée dansante.

Tratando-se de uma festa levada a effeito por moços, é natural que tudo corra ás mil maravilhas.

OFFERECE-SE

uma pequena familia brasileira para caseira de chacara ou sitio. O homem sabe ler e tem pratica de serviço de chacara e dá fiança de conducta. Quem pretender escreva ao correio de S. Roque, endereço: Gabriel Cantinho Vieira

Chalet Avenida

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

Loteria de S. João em 2 sorteios

400 contos por 20\$000

Extracçãoa 23 e 24 de Junho

Nardy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

MATUTANDO

II torneio em 100 pontos

APOCOPADAS

- 87)—3—Que sova! por causa de 50 reis!—1
88)—2—O prazer tem medida.—1.

EPENTHETICA

- 89)—Pé «42» indica pessoa estúpida.—2.

ANNAGRAMMA

- 90)—Planta de indio.—4-2.

Fanny.

NOVISSIMAS

- 91)—Na sepultura ou na caverna enterraram o passarinho.—2-2.
92)—A arvore em que preni a corda, deixou de ser arvore.—3-2.
93)—O vegetal cultivado pelo homem é planta medicinal.—2-4.

SYNCOPADAS

- 94)—4—Que funesta carta!—2,
95)—3—Este senhor gosta do jogo.—2.
96)—3—A senhora tem um bonito nome.—2.

Diana.

NOVISSIMAS

(A' destemida Diana)

- 97)—Cava o homem activo o meio de se tornar preponderante.—1-3.
98)—Tem V. Excia. minha senhora, um pouco desta fazenda?—1-2.
99)—Esta flor do prado vale uma moeda.—1-3.

Senhorinha.

100--

LOGOGRIPHO

Noite de Natal, Thereza,
Brincou, coriça seca e méca,
E emfim de cansaço preza,—4, 7, 2, 14, 9, 19.
Foi dormir sua somneca.—6, 18, 2, 17, 18.

Quando acordou que surpresa!—11, 5, 6, 15, 10, 4, 9, 18, 1
Vendo ao lado uma boneca.—11, 5, 3, 14, 4, 16, 8, 11, 19
Rosada como uma ingleza,
Loura como uma sueca.

Vestiu-se com doudo afan—20, 12, 6, 9, 16.
E em procura da maman,
Do quarto afóra correu...—14, 13, 18, 6, 5, 8, 9, 18.

E ao vel-a, disse: «Máisinha
Olha esta bonequinha
Que Nosso Senhor me deu.»

Cilia.

SOLUÇÕES DO N. 1 A 29:—1, Salve-Rainha. 2. Avelino. 3, rubra. 4 alvo. 5, Roberto-rote. 6, Tontolino. 7, Candido. 8, papalino. 9, pinta-roxo. 10, Alcebiades. 11, evadio. 12, conserva. 13, gramarico. 14, atrocidade. 15, exarar. 16, virgula. 17, gafanhoto. 18, paladino. 19, pre-nuncio. 20, Lusbel. 21, Amelia. 22, amofinar. 23, aspa. 24, avocar. 25, olho. 26, Buro-util-rito-olor. 27, Muta,ural tabo-aloa. 28, namoradeira. 29, Antonio Gonsalves Dias.

No proximo domingo, serão publicadas as soluções dos problemas de num. 30 a 64, devendo pois serem enviadas as soluções até a proxima quinta-feira.

DECIFRADORES dos ns. 1 a 29 do segundo torneio.—Nelly, 19. Geisha, 29. Fanny, 29. Senhorinha, 29. Teutonia, 29. Esther, 29. Diana, 29. Aracy, 28. Iracema, 27. Almiria, 27. Marina, 27. Ida Lina, 27. Cilia, 27. Adil Lina, 26. Odette, 26. Augusta, 25. Semiramis, 25. Lezica, 25. Emil y Anna, 24. Zinha, 24. Santa, 23. Ali C, 23. Lina Rosa, 23. Ilda, 22.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve se dirigida a CASTOR, Red. do Republica. YTU'.

Castor.

4
TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc,

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICO—IMPRESSÃO EM CORES

PROFESSOR
 de violino
Humberto Costa
Incumbe-se de dar
lições de violino
Preços modicos
 Tratar á rua da Palma, 45
YTÚ

BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
 CERVEJA GELADA
 SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
 Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.
Assio e promptidão
Largo Mariz, 15
 Junto á CASA LEBERTO
YTÚ

TEM SEMPRE
 PRESUNTO
 SALAME
 PASTEIS
 EMPADAS
 DOCES

CASA LEBERTO

Dr. Arcilio Borges
Atfonso Borges
 ADVOGADOS
 Praça Padre Miguel, 10
YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 1.º abellião
 RUA DIREITA, 22=ITU

Negocio de occasiao

Vendas vantaj sas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Atfonso Borges.

CASA TOLEDO

· NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO
 · QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE
 · NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.
 · NOSSO AVULTADO SORTIMENTO
 · COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS
 · LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

· ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO
 · VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO
 ESQUINA DA RUA QUITANDA